

1627

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA PARA O DESEMPENHO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE DE ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Priscila Berti Zanella, Juliana Nascimento Mello, Marli Maria Knorst, Carolina Guerini de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória que se caracteriza pela obstrução do fluxo aéreo pulmonar. Os pacientes acometidos apresentam, além do comprometimento respiratório, uma baixa qualidade de vida e limitação ao exercício físico. O consumo proteico adequado teria como finalidade otimizar a síntese proteica e diminuir o catabolismo muscular, minimizando os efeitos da doença. **Objetivos:** Analisar se a suplementação de proteína para pacientes com DPOC pode melhorar o seu desempenho físico e qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo de revisão sistemática, registrado no Registro Internacional Prospectivo de Revisões Sistemáticas (PROSPERO) sob o número CRD420221241792. A busca foi feita nas bases de dados Pubmed, Embase, CENTRAL (Cochrane), CINAHL, SPORTDiscuse Web of Science, sem restrição de idioma ou data. Procuraram-se estudos clínicos randomizados, que avaliaram os efeitos da suplementação proteica no desempenho físico e qualidade de vida de pacientes com DPOC. A coleta e análise de dados foram feitas por dois autores de forma independente e todas as discrepâncias foram resolvidas por um terceiro autor. O intervalo de confiança (IC) utilizado foi de 95% e a heterogeneidade estatística entre os estudos foi avaliada através do teste de inconsistência (I^2). **Resultados:** Foram incluídos nesta revisão sistemática com meta-análise seis estudos. Um total de 226 indivíduos foram incluídos pelos estudos selecionados. Destes, 37 (16,4%) eram do sexo feminino, sendo 117 participantes no grupo intervenção. A média de idade foi de $66,8 \pm 8,7$ anos no grupo intervenção e $67,1 \pm 8,1$ anos no grupo controle. O tempo de intervenção variou de 6 a 16 semanas, sendo o tempo médio de $10,5 \pm 3,6$ semanas. Três estudos (50%) apresentavam um programa de reabilitação pulmonar, concomitante à manipulação da ingestão de proteína. Todos os artigos incluídos analisaram a qualidade de vida, porém com instrumentos diferentes, não sendo possível fazer a meta-análise deste parâmetro. Porém, em quatro estudos ela apresentou melhora com a suplementação proteica. Para o desempenho físico, avaliado pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6M), a meta-análise não encontrou efeito significativo de melhora com a suplementação proteica (MD, 10,83; 95% CI: -11,27 - 32,93, $p=0,34$; $I^2=37\%$, $p=0,19$). **Conclusões:** A suplementação proteica não promoveu um melhor desempenho físico, apesar disso parece melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DPOC.

1958

RAZÃO NEUTRÓFILO-LINFÓCITO COMO BIOMARCADOR PROGNÓSTICO EM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Guilherme Cristianetti Frison, Renato Seligman, Vinícius Ferraz Cury, Sainan Voss da Cunha, Lucas Quadros Antoniazzi, Enrico Emerim Moretto, Wyllyans Vendramini Borelli, Paulo Henrique Kranz de Oliveira, Clara Fontanari, João Pedro Souza Oliveira
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) persiste como um grande desafio relacionado à saúde pública, tendo provocado 598.668 internações e 52.776 mortes no Brasil em 2017. Apesar de esforços em diagnóstico e tratamento, ainda se trata de uma doença potencialmente fatal, especialmente em países com restrições financeiras. A utilização de escores prognósticos almeja permitir identificação precoce e melhor alocação de recursos em serviços terciários, objetivando, por fim, aumentar a sobrevivência dos pacientes. **Objetivos:** Poucos estudos exploraram o valor prognóstico da razão neutrófilo-linfócito, um marcador amplamente acessível e de baixo custo, visto que hemograma é solicitado regularmente na admissão hospitalar em suspeita de PAC. Portanto, neste estudo avaliamos e comparamos diferentes biomarcadores prognósticos de PAC. **Métodos:** Neste estudo retrospectivo, foram incluídos todos os pacientes com suspeita de PAC com idade igual ou maior a 18 anos admitidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020. Foram obtidos exames laboratoriais e informação clínica do momento da admissão. O desfecho primário